

I. INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Filosofia

DADOS DOS COORDENADORES DOS PROJETOS

- **Profa. Dra. Maria do Socorro da Silva Jatobá**

Tel.: 3232-0629 / 3234-4181 / 9126-0629

E-mail: socorrojatoba@hotmail.com

- **Profa. Dra. Valcicléia Pereira da Costa**

Tel.: 9128-8194

E-mail: cleiadaimon@msn.com

GEOGRAFIA

PROJETO PARA O LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA - GEOGRAFIA – UFAM

Prof. Dr. Eduardo da Silva Pinheiro¹

Resumo

Devido à necessidade de oferecer conteúdos teóricos e práticos sobre Geotecnologias para os cursos de Graduação e Pós-graduação em Geografia/UFAM, além da demanda social por profissionais qualificados nesta área do conhecimento torna-se indispensável à existência de uma infra-estrutura básica de laboratórios de informática para atender as necessidades inerentes ao processo de formação do profissional de Geografia. O objetivo deste projeto é melhorar a infra-estrutura do Laboratório de Cartografia do Departamento de Geografia da UFAM

1. Introdução

O curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) possui disciplinas obrigatórias da Licenciatura e do Bacharelado relacionadas as Geotecnologias. No curso de Pós-Graduação em

¹ Professor Adjunto I – Departamento de Geografia – UFAM. pinheiro@ufam.edu.br
Fones: (92) 8113 7142 e 3304 7142

Geografia da UFAM (Especialização e Mestrado) também são ministradas disciplinas nesta área do conhecimento geográfico.

De acordo com Richardson, (2004), as Geotecnologias se referem a um conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e disponibilização de informações com referência geográfica, as quais utilizam a informática com apoio ao processo. Fazem parte das geotecnologias: Cartografia, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Sensoriamento Remoto e Aerofotogrametria, Sistema de Posicionamento Global (GPS), Geodésia e Topografia, dentre outros. As Geotecnologias podem ser utilizadas na área de ensino, pesquisa e trabalhos técnicos, destacando-se os seguintes elementos, a saber:

- O auxílio no processo de captura, manuseio e integração de dados para produção de conhecimento de modo mais rápido, reduzindo o distanciamento entre as análises e a ocorrência dos fenômenos geográficos (sociais, ambientais e econômicos);
- Técnicas de suporte à decisão e capacidade de manusear a informação numa perspectiva sistêmica, articulando estilos e formas de pensamento frente ao desafio preditivo;
- A construção de propostas de planejamento e gestão do território para o auxílio em políticas públicas relacionadas aos aspectos sócio-ambientais;

Em consequência da necessidade de oferecer conteúdos teóricos e práticos nos cursos de Graduação e Pós-graduação, sobre Geotecnologias, além da demanda social por profissionais qualificados nesta área do conhecimento torna-se indispensável à existência de uma infra-estrutura básica de laboratórios de informática para atender as necessidades inerentes ao processo de formação do profissional de Geografia.

1.1. Objetivos:

O objetivo deste projeto é melhorar a infra-estrutura do Laboratório de Cartografia do Departamento de Geografia da UFAM, uma vez que este

Laboratório é, atualmente, utilizado nas disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia, a saber:

- **Graduação** (Cartografia básica, Cartografia temática, Introdução ao Sensoriamento remoto, Processamento de Informações Geográficas I e Processamento de Informações Geográficas II);
- **Especialização** (Sensoriamento Remoto e Geografia);
- **Mestrado** (Representações cartográficas do território; Geoprocessamento aplicado à gestão e planejamento do território).

Este laboratório também é utilizado para excussão de outras práticas de ensino, extensão e pesquisa, além de apoio para outras disciplinas do Departamento.

2. Lista de equipamentos

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
INFORMÁTICA	
10	Microcomputadores - configuração mínima sugerida: Computador, 4 GB de Memória RAM, DVDRW, HD 160 Gb, Monitor 17" LCD, Mouse óptico, teclado Preço estimado - R\$ 2.500,00
01	Impressora A3 Sugestão: HP DESKJET Jato tinta 9300 Faixa de preço: R\$750,00 a R\$ 1.000,00
01	Impressora Multifuncional HP F 380 Faixa de preço: R\$ 300
01	Scanner A3 profissional de alta resolução Sugestão: em levantamento Faixa de preço: R\$-
10	Estabilizadores Sugestão: Estabilizador SMS Revolution VI Ure2.5BiFx Bivolt 430VA 115/220 Preço médio: R\$ 110,00 a R\$120,00
02	No Breaks Sugestões: No Break de Alta Potencia 1000VA ForceLine Preço médio: R\$300,00 a R\$350,00 No Break Net Station 1200VA 110V FX 115 Volts 27355 SMS Preço

	médio: R\$500,00
01	Câmera fotográfica de alta resolução Sugestão: Sony, 10Megapixel, Zoom Digital 3x Preço médio: R\$1.300,00
05	GPS Garmin 76 CSx Sugestão: em levantamento Preço médio: R\$ 1.700
01	Projektor EPSON PowerLite S5+
10	Bússolas Preço médio: R\$ 30,00
MATERIAL DE CONSUMO²	
05	Bobina de papel A0 para plotter
10	Resmas de papel A4
10	Resmas de papel A3
02	Jogo de cartucho de tinta colorida e preta para plotter HP 750C
10	Cartuchos de tinta – 5 pretos e 5 coloridos para impressora jato de tinta Preço médio unitário:
06	Cartuchos de tinta – 3 pretos e 3 coloridos para impressora A3
MOBILIÁRIO	
02	Bancada ou Mesas para computadores Especificações: medindo 4.00x0.70x0.75 e 5.60x0.70x0.75, confeccionado em placa MDF revestida em laminado melamínico na cor bege, com bordas em PVC na cor bege, marca Horizonte. composta de: 02 Prateleiras medindo 4.00x0.30x1.35 (lar/prof/alt) e 5.60x0.70x0.75, 10 Pés Tubular, 10 Divisórias apoio para prateleira
04	Armários suspensos
18	Cadeiras estofadas Sugestão: Cadeira giratória tipo secretária, assento/encosto em espuma injetada, revestida em Tecido 100% polipropileno na cor verde, dotada de 05 rodízios em nylon e regulagem de altura a gás, modelo Turim, marca Horizonte. Preço médio unitário: R\$130,00
01	Quadro-branco Sugestão: Confeccionado em Laminado Melamínico - Branco Brilhante - molduras arredondadas em alumínio anodizado fosco, suporte para apagador removível, arredondado e deslizante com 40 cm, sistema de fixação invisível, podendo ser instalado na vertical ou horizontal Medidas: 1,20x1,50 Preço médio: R\$230,00
01	Quadro de avisos Sugestão: Quadro Aviso Cortiça Luxo - Quadro de cortiça com

	molduras arredondadas em alumínio anodizado fosco, sistema de fixação invisível, podendo ser instalado na vertical ou horizontal. Acompanham acessórios para instalação. Medidas: 1,20x1,50 Preço médio: R\$170,00
01	Tela de projeção Sugestão: Fixação: ·Parede ·Teto (opcional) Medidas: 1,50x1,50 Enrolamento: ·Automático por mola Tecido: ·Vinil convencional ou multimídia com ganho 1.5 Perfil: ·Sextavado de alumínio com acabamento em pintura Preço médio: R\$350,00

Referencia:

RICHARDSON, D. *Mapping opportunities*. NATURE, v. 427, 22, jan. 2004.

TÍTULO: A PESCA DOS BAGRES NO BAIXO RIO SOLIMÕES

RESUMO

A pesca na Amazônia faz parte da história de vida do ribeirinho, que a utiliza tanto para o autoconsumo, quanto para adquirir uma renda extra. Nota-se que tradicionalmente os ribeirinhos da várzea de Manacapuru-Am têm utilizado mais o ambiente *lago* do que o ambiente *rio* nas suas pescarias. Este último até algumas décadas atrás somente era usado durante o período da piracema, sendo de acesso livre, sem nenhuma restrição. A partir das instalações dos frigoríficos na sede do Município de Manacapuru-Am e em outros municípios, inclusive na Capital do Estado, no final da década de 1970 e início de 1980 do século passado, somado aos incentivos fiscais e liberação de linhas de financiamentos para o setor, assim como a criação de um mercado exclusivo para as inúmeras espécies de Bagres, ocasionaram uma mudança significativa no uso dos espaços aquáticos pelos ribeirinhos na várzea amazônica. A expansão da demanda pelos peixes lisos gerados pelos frigoríficos, impulsionou os ribeirinhos, acostumados até então a utilizar basicamente os lagos de várzea para a atividade haliêutica, a freqüentar o ambiente rio na busca da captura dessas espécies, denominadas regionalmente de “feras”, isso implicou num conjunto de mudanças na sua relação com o rio principal, no caso o rio Solimões: pesca noturna, introdução de motor nas canoas e das bóias, delimitação das territorialidades de pesca, a árdua tarefa de limpeza do fundo do rio, introdução do direito a vez, dentre outras.

Essas empresas de pesca não atuam no processo de captura, uma vez que implicaria numa série de investimentos que certamente aumentaria o custo de produção. Decidiram assim, adquirir o pescado já capturado, realizado pelos ribeirinhos. Portanto, estes se tornam à mão-de-obra principal desse tipo de pesca.

PROPÓSITOS:

- Investigar a criação das territorialidades de pesca, a partir da exploração das diversas espécies de bagres pelos ribeirinhos no baixo rio Solimões/Manacapuru-Am.
- Realizar uma breve evolução histórica da pesca dos bagres executadas pelos

ribeirinhos no rio Solimões / Amazonas.

- Compreender a delimitação/instalação dos lanços (territorialidades de pesca) no Baixo rio Solimões;
- Analisar as condições da produção pesqueira e quais os instrumentos utilizados no processo de captura dos bagres;
- Compreender quais as condições de trabalho do pescador ribeirinho e sua vinculação ao mercado.

COORDENADOR:

Dr. Manuel de Jesus Masulo da Cruz
masulo@bol.com.br

33054402
35842365

Projeto

Guia Turístico dos Sítios Arqueológicos da Cidade de Manaus

RESUMO

A área que compreende o município de Manaus era densamente ocupada por civilizações indígenas antes do início da ocupação européia. Vários registros da existência dessa população como urnas e utensílios de uso doméstico se encontram enterrados nas primeiras camadas de solo de nossa cidade.

Levantamentos de campo realizados por Silva (2000) possibilitaram a elaboração de um mapa provisório da localização de 69 sítios registrados por pesquisas anteriores realizadas por Hilbert (1968), Simões (1974), Neves (1999), Silva (2000; 2008).

Os sítios estão localizados na área urbana, na periferia e na zona rural do município de Manaus. Grande parte desse patrimônio encontra-se vulnerável a ação das águas de infiltração e ação destrutiva por falta de conhecimento.

PROPÓSITOS

Com o objetivo de reverter o quadro descrito anteriormente este projeto tem como propósito gerar um mapa que contenha a localização exata destes sítios em forma de um Guia Turístico podendo ter versões em português e inglês, em digital ou impressa.

Título: Mapeamento dos assentamentos de terras consolidadas em Manaus: um olhar para as mulheres migrantes e chefes de família

Resumo

Este projeto assume o propósito de averiguar e constatar a problemática urbano-social dos assentamentos de terras consolidados pelo poder público local, buscando perceber as formas de organização dos moradores para proceder à estruturação de um prognóstico que fundamente estratégias de elaboração de políticas públicas por parte do Estado. Os assentamentos objeto desta pesquisa são os seguintes: Jesus me Deu, Parque São Pedro, Lago Azul, Campos Sales, Bom Jardim, Nova Vitória, Grande Vitória, Gilberto Mestrinho, Riachuelo e Nova Conquista. Todos originários de ocupação de terras desordenadas que foram brotando nas zonas urbanas de Manaus. Trata-se de assentamentos que apresentam uma grave problemática social não só no âmbito da habitação, como também no que diz respeito à ausência de saneamento básico e ambiental, emprego e renda, infraestrutura urbana e todas as demais políticas públicas e equipamentos sociais. As mulheres são os sujeitos que se destacam nesses assentamentos pela sua condição de provedora da família, a chamada chefia feminina, que encontra guarida no trabalho informal e precarizado. Trata-se de um projeto que estabelece os conteúdos centrais que deverão constituir um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável para a cidade de Manaus no âmbito da moradia, apontando diretrizes para a implementação do Plano Diretor.

OBJETIVOS

Geral

Estabelecer o quadro analítico da problemática social dos assentamentos de terras consolidados na cidade de Manaus, verificando as formas de organização econômico-político-social dos moradores, para proceder à estruturação de um prognóstico que fundamente estratégias de atuação ao poder público local.

Específicos

- Analisar as múltiplas faces da exclusão social de mulheres na sociedade manauense, dando ênfase ao processo migratório reconfigurado nos últimos tempos;
- Verificar as condições de habitação das famílias residentes nos assentamentos, destacando as alterações ocorridas no seu modo de vida;
- Detectar o nível econômico-financeiro das mulheres e de suas famílias, apontando as formas de inserção no mercado de trabalho, a chefia feminina e as políticas de inclusão social;
- Perceber o usufruto das famílias no que se refere aos serviços de educação, saúde, saneamento, transporte e lazer;
- Averiguar e analisar o nível de resolutividade das políticas ambientais na cidade de Manaus, dando ênfase ao impacto no meio ambiente;
- Caracterizar as formas de organização político-social da sociedade civil no âmbito do Movimento Sem Terra, pontuando a perspectiva de controle social.

Coordenadora: Profa. Dra Iraildes Caldas Torres

E-mail: ictorres@vivax.com.br ; iraildes.caldas@gmail.com

(92) 9162-8757; (92) 3634-4336

Instituição: UFAM/ICHL (92) 3305-4374

Departamento de Serviço Social

GEPOS – Grupo de Estudo e Pesquisa Observatório Social (Gênero, Política e Poder)